--------- ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE:----------

--------- Ao décimo oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e quinze, realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo de Odemira, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, presidida pela Senhora Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pelo Senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário) e pela Senhora Helena Maria Theodora Loermans (Segunda Secretária), e convocada pela primeira ao abrigo da alínea b) do número um do artigo trigésimo e de acordo com o artigo vigésimo oitavo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

--------- **Ponto Único**: ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM – "O CENTENÁRIO DO FAROL DO CABO SARDÃO E O MAR".----------

---------- **ABERTURA DA SESSÃO** ----------

--------- Pelas dez horas e vinte e cinco minutos a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão passando de imediato a palavra ao Primeiro Secretário que procedeu à chamada, tendo-se verificado a presença de vinte e seis membros da Assembleia a saber, os Senhores Alberto José Jesus Santos, Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Anabela Baltazar de Campos Silva, Anabela da Silva Roberto Sobral Guerreiro Gamito, António Manuel Assude Ferreira, Daniel Sobral Balinhas, Dário Filipe da Conceição Guerreiro, Florival Matos Silvestre, Helena Maria Theodora Loermans, José Manuel da Assunção Ribeiro, José Manuel dos Reis Guerreiro, Manuel de Jesus Campos, Manuel de Matos Sobral Penedo, Manuel Inácio Dias Pereira, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Maria da Conceição da Costa Guedes da Silva Vaz, Maria da Glória das Neves Gonçalves Pacheco, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Natália

Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Nazário Duarte Viana, Nuno Miguel dos Santos Cunha Duarte, Paulo Sérgio Pereira da Luz, Pedro Manuel da Conceição Souto, Pedro Miguel Bernardino Gonçalves e Teresa Alexandra Pereira Bernardino e a ausência dos Senhores Alberto José Branquinho Beijinha, António Manuel Viana Afonso, Carlos Filipe Bernardino da Silva, Cláudia Isabel Neves Pacheco da Silva, Fernando Manuel Martins da Silva Peixeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha), João Palma Quaresma, José Duarte de Almeida Ribeiro e Castro e Manuel António Dinis Coelho.----------

---------- Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os Senhores José Alberto Candeias Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal; Hélder António Guerreiro, Deolinda Maria Pinto Bernardino Seno Luís e Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e Jaime Manuel Costa, Vereador eleito pela Coligação Democrática Unitária.----------

---------- Interveio novamente a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença de todos, especialmente dos jovens estudantes, dos professores que tinham trabalhado com os jovens para aquela sessão e dos Diretores das escolas que, desde muito cedo, tinham acolhido tão bem aquela iniciativa bem como o tema da sessão. De imediato, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a conhecer o Tema deste ano, salientando a pertinência do mesmo, enquadrado no Centenário do Farol do Cabo Sardão, sito na localidade do Cavaleiro, na freguesia de S. Teotónio. Agradeceu ainda a presença das entidades representativas das forças vivas do concelho de Odemira, previamente convidadas para a presente sessão. ----------

---------- Seguidamente, informou os presentes sobre o alinhamento dos trabalhos daquela sessão e referiu que a Assembleia Municipal Jovem integrava-se nas “Jornadas Escolares de 2015”, promovidas pelo Município de Odemira. Explicou ainda aos alunos o funcionamento da assembleia municipal, salientando que os alunos responsáveis pela apresentação dos projetos

das suas escolas iriam ser “deputados por um dia” e tomavam lugar nesta sessão extraordinária da Assembleia Municipal, como se de deputados se tratassem. Estavam dispostos em “bancadas” reservadas para cada escola, cabendo a cada uma delas, uma cor diferente. Nessa conformidade, apresentou-os a todos os presentes, pelos seus nomes e escolas. Seguidamente, solicitou aos membros da Assembleia Municipal de Odemira presentes naquela sessão, que se levantassem pelas respetivas forças partidárias e se apresentassem aos alunos. ----------

--------- **Ponto Único**: ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM – “O CENTENÁRIO DO FAROL DO CABO SARDÃO E O MAR”.----------

--------- A Senhora Presidente da Assembleia informou que seria efetuado um sorteio para estabelecer a ordem de apresentação das propostas e, bem assim, referiu que estavam representados naquela sessão as seguintes Escolas e ou Agrupamentos de Escolas: Escola Profissional de Odemira; Agrupamento de Escolas de São Teotónio; Colégio Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes; Agrupamento de Escolas de Odemira, com a Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves de Odemira e a Escola Básica 2,3 Damião; Agrupamento de Escolas de Sabóia e Agrupamento de Escolas de Colos. ----------

--------- Procedeu-se então à apresentação dos trabalhos das respetivas escolas, pela ordem determinada no sorteio, designadamente:----------

--------- A) *AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABÓIA*----------

--------- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos da turma do 8º A: Celine Mesecke, Daniela Gonçalves, Mara Silva e Sebastião Lichtenberger. -----

--------- **Projeto** ----------

--------- “**Água para além do oceano** ----------

--------- O Mar confere ao nosso concelho as praias mais bonitas e a costa mais preservada da Europa: 12 km de praias e 55 km de costa de beleza natural única. A excelente qualidade das águas costeiras torna as praias de Aivados, Malhão, Milfontes, Furnas, Almograve, Zambujeira

e Carvalhal procuradas por milhares de turistas, nacionais e estrangeiros, durante o verão. ---------- Cada vez mais, ao longo do ano, a Rota Vicentina é outro fator de atração turística. Quem pode, segue o Trilho dos Pescadores.---------- Confrontando-se com o temperamento agreste do Atlântico, a pesca, atividade ancestral, esteve sempre presente no quotidiano dos odemirenses. Muitas famílias continuam a retirar do mar a sua principal fonte de rendimento, ou um rendimento suplementar para a sua sobrevivência. A Comunidade Piscatória do concelho está concentrada nas localidades de Vila Nova de Milfontes, Almograve, Zambujeira do Mar e Azenha do Mar. Nos 4 portos de pesca do concelho, trabalham 150 pescadores, numa frota de 75 embarcações, que se dedica à pesca artesanal e mantém as características das embarcações mais antigas - de pequenas dimensões, boca aberta e casco de madeira. Em torno desta atividade, desenvolveram-se circuitos comerciais que se revelaram de importância vital para o crescimento e subsistência destas populações. As espécies são de grande valor comercial e elevado grau de frescura. Destacam-se o sargo e o robalo, safio, safia, pata-roxa, pampo, abrótea, besugo, búzio ou polvo. Dos crustáceos, salientam-se as navalheiras e os perceves. As condições do estuário do Mira possibilitaram a instalação de duas pisciculturas. ---------- As águas frias atlânticas também favorecem uma fauna e flora aquática muito rica e saudável. Nos estuários, os bivalves proliferam e as lontras encontram aqui um habitat ideal, já para não falar nas cegonhas que nidificam nos rochedos e se tornaram um ex-líbris da nossa costa.--- ---------- Odemira reúne no seu território o mar, a planície, a serra … e outros recursos hídricos! ---------- No interior, no prolongamento da Serra de Monchique, localiza-se o único aproveitamento hidráulico da bacia do Rio Mira: a Barragem de Santa Clara. Toda a área compreende paisagens deslumbrantes de água, montes e vales, elementos importantes dos ecossistemas mediterrânicos. O património natural está bem preservado. Por aqui tem

despontado o turismo ecológico, ligado aos desportos na barragem, à observação de aves. A diversidade de habitats existentes permite a observação de vários grupos de espécies de aves que aqui encontram refúgio ao longo das suas migrações. Espécies como os pica-paus, tentilhões e chapins continuam a ter habitat nas áreas de pinhal, nas margens da albufeira. Quanto à pesca, as espécies que se encontram na albufeira e nos cursos de água são o achigã, pardelha, bordalo e pimpão.----------

--------- As atividades de lazer, que decorrem sem causar impacto ambiental, podem prolongar-se para além do período estival, verificando-se uma maior presença dos turistas nacionais. ------

--------- PROPOSTAS:----------

--------- - - Criar um selo de qualidade para os produtos do mar, do concelho de Odemira; ------

--------- - Promover as atividades de lazer e turismo da Barragem de Santa Clara nas localidades do litoral, destacando a possibilidade de puderem ser praticadas durante todo o ano;

--------- - Promover o "turismo científico" nas áreas da observação das espécies de fauna e flora marinhas e da floresta mediterrânica; ----------

--------- - Promover protocolos com universidades para criar "observatórios" nas áreas das espécies de fauna e flora marinhas e da floresta mediterrânica; ----------

--------- - Aumentar a oferta de cursos profissionais ligados às atividades da pesca tradicional, de vigilantes da natureza, assim como de energias renováveis; ----------

--------- - Melhorar a rede de transportes, garantindo uma maior proximidade Interior/litoral; --

--------- - Apoiar a formação de empresas ligadas às energias renováveis." ----------

--------- B) *ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA* ----------

--------- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos do Curso Vocacional de Economia do Mar: Manuel Justo, Pedro Candeias e Wilson Gonçalves. ----------

--------- **Projeto** ----------

--------- "**Criação do Centro Azul** ----------

---------- Problemas Identificados:----------

---------- - Excesso de lixo acumulado na costa e nas praias;----------

---------- - Destruição da flora local e das dunas;----------

---------- - Problemas nos acessos, particularmente a idosos e deficientes;----------

---------- - Problemas de ordenamento do litoral;----------

---------- - Pressão urbanística sazonal pelo turismo balnear;----------

---------- - Falta de vigilância; ----------

---------- - Falta de areia nas praias e estabilidade dos taludes;----------

---------- - Falta de sanitários e chuveiros nas praias; ----------

---------- - Lixo deixado pelos barcos de pesca; ----------

---------- - Excesso de exploração dos recursos marinhos; ----------

---------- - Falta de bom senso e civismo.----------

---------- Proposta: ----------

---------- Implementação de um Centro de Educação Ambiental - Centro Azul - direcionado para a temática do Mar e a preservação do Litoral.----------

---------- Como fazer:----------

---------- - O Centro Azul pode ser implementado em qualquer praia com Bandeira Azul;--------

---------- - Na época balnear, o Centro Azul pode desenvolver as suas atividades num Quiosque Informativo amovível, nas proximidades de uma praia; ----------

---------- - Fora da época balnear, o Centro Azul pode funcionar num espaço cedido pela Câmara ou Junta de freguesia;----------

---------- - Os recursos humanos podem ser cooptados aos diferentes parceiros do projeto ou ainda funcionar com voluntariado.----------

---------- - Como podemos resolver estes problemas? ----------

---------- - Atividades a desenvolver:----------

--------- - Atividades de sensibilização ambiental; ----------

--------- - Construção de um Algário e de um Herbário da flora dunar;----------

--------- - Percursos pelas praias e observação da vegetação dunar; ----------

--------- - Exposições temáticas, Palestras e Workshops; ----------

--------- - Repovoamento da flora endémica;----------

--------- - Jogos de praia lúdico-didáticos para grupos escolares e balneares;----------

--------- - Recuperação dos placards informativos;----------

--------- - Sensibilização para o alargamento da Plataforma Continental nacional. ----------

--------- Potenciais Parceiros: ----------

--------- - Câmara Municipal de Odemira;----------

--------- - Juntas de Freguesia do Litoral;----------

--------- - Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina; ----------

--------- - Escolas e Agrupamentos do Concelho de Odemira; ----------

--------- - Associações diversas;----------

--------- - Universidades e Politécnicos; ----------

--------- - Centros de Investigação; ----------

--------- - Centros Ciência Viva,…; ----------

--------- Investimento Municipal:----------

--------- - O investimento para a implementação do Centro Azul dependem do tipo de recursos e meios a atribuir, e do tipo de atividades a desenvolver. ----------

--------- - Considera-se aqui apenas o investimento necessário ao aluguer de um Quiosque amovível durante a época balnear e a aquisição de equipamento e material de desgaste para as diferentes atividades, no valor de 10.000.00 €. ----------

--------- Vantagens: ----------

--------- - Sensibilizar e contribuir para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade

ambiental;----------

---------- - Dinamizar as atividades de sensibilização nos temas relacionados com o ambiente marinho, costeiro ou fluvial; ----------

---------- - Promover a riqueza natural do litoral, a sua importância e a necessidade da sua preservação; ----------

---------- - Dinamizar e incentivar um Turismo sustentável.”----------

---------- C) *AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLOS*----------

---------- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos do 9º ano: Duarte Deolindo, João Gonçalves, Patrícia Silva, Rafaela Martins, Vânia Arsénio, Margarida Costa e Margarida Capela.----------

---------- **Projeto** ----------

---------- **De Colos ao Cabo Sardão e a economia do mar** ----------

---------- O Cabo Sardão é o lugar mais ocidental da costa alentejana. Guardado por um farol. Este farol foi construído em 1915 e tem uma torre de 17 metros de altura. Este é um sítio de passagem ao longo da costa que liga o Almograve à Zambujeira. Para atingir o Cabo Sardão, a partir de Colos em direção a Odemira passamos pelo Cavaleiro, aldeia pouco movimentada, mas onde a pesca do Sargo tem uma presença constante e os Percebes têm mais sabor que em qualquer outro sítio da Costa.----------

---------- Os quatro pilares da economia do concelho são:----------

---------- - Os setores agroflorestal (considerando a agricultura, floresta e a pecuária)----------

---------- - O turismo ----------

---------- - O comércio/serviços/indústria----------

---------- - Pesca/recursos marinhos.----------

---------- O objetivo do nosso contributo centra-se na compreensão dos diferentes setores económicos do concelho, no entanto centramos na importância do mar a nossa visão integral da

riqueza do território. ----------

--------- Economia do Mar: ----------

--------- A pesca esteve sempre presente no quotidiano das gentes do concelho e muitas famílias continuam a retirar do mar a sua fonte de rendimento. ----------

--------- No final do século XIX encontravam-se na Costa Vicentina algumas povoações piscatórias. Todas elas eram pequenas e pouco relevantes no contexto nacional, mas assumiam extrema importância no contexto local e regional, porque eram responsáveis pelo emprego de muitos homens e mulheres que nem sempre conseguiam trabalho no campo, ajudando assim a sustentar a população. Nos dias em que a pesca era boa, o peixe era transportado às costas ou em burros para ser vendido em montes ou nas vilas deste concelho, havendo relatos de que para chegar a Colos, seriam necessários dois dias em que o transporte usado era a carroça e o burro e vendido de porta-à-porta. ----------

--------- Atualmente, a comunidade piscatória do concelho está concentrada nas localidades de Vila Nova de Milfontes, Almograve, Zambujeira do Mar e Azenha do Mar. A pesca faz-se essencialmente no verão, pois os portos e as próprias embarcações não têm condições de operacionalidade sem bom tempo. Há mercado fácil para o pescado destes portos, sendo às vezes insuficiente, pois o verão é a época da afluência turística. ----------

--------- Turismo: ----------

--------- Este setor foi o que maiores alterações sofreu nas últimas décadas, sendo fundamental para o desenvolvimento do concelho de Odemira. ----------

--------- O alojamento, restauração e animação estão casados com o sol e a praia. ----------

--------- A Zambujeira do Mar, a Longueira, o Almograve e Vila Nova de Milfontes congregam a grande maioria da oferta turística, no entanto no interior do concelho a oferta de turismo em espaço rural, muito bem adaptada à realidade da malha paisagística, veio acrescentar níveis muito relevantes de qualidade e de diversidade na oferta local. ----------

---------- Animação Turística: ----------

---------- A animação turística, numa perspetiva empresarial, vem dando os seus primeiros passos no concelho o que muito contribui para uma articulação entre o alojamento e a restauração. Esta oferta, agarrada ao forte potencial do concelho em termos de desportos de ar livre ou de aventura, pode ser um dos caminhos determinantes para o combate à sazonalidade e para a construção de uma imagem de diferenciação do território unindo o litoral ao interior. -----

---------- Áreas Protegidas: ----------

---------- Situado no sudoeste de Portugal, o concelho de Odemira evidencia características tão distintas como a planície, a serra, o rio, a barragem, o mar e as praias, sendo esta imensa diversidade o principal atrativo do maior concelho do país. ----------

---------- A Costa Sudoeste constitui uma das faixas litorais menos afetadas pela intervenção humana e têm características biofísicas e ecológicas únicas no contexto europeu. ----------

---------- Qual a influência do mar na nossa comunidade? ----------

---------- Primeiro - O mar exerce um controlo fundamental sobre o clima, fazendo com que a temperatura seja mais estável. O mar é importante na distribuição do calor, através das correntes marinhas e na circulação atmosférica, devido à humidade gerada pela evaporação da água do mar. ----------

---------- Segundo - É habitat de muitos seres vivos marinhos que fazem parte da nossa dieta mediterrânica que é praticada há séculos pela população portuguesa e que faz parte da nossa identidade enquanto povo. Algumas das muitas espécies que poderíamos apresentar: sargo, robalo, pargo, mero, moreia, ruivo, lírio, peixe-porco, choco, polvo, perceve, mexilhão. ----------

---------- O mar é uma fonte de riqueza para as populações. ----------

---------- Por isso as nossas ideias inserem-se neste contexto em que queremos ser ouvidos, pelo que propomos: ----------

---------- ---1 - O potencial de crescimento e de substituição de importações do sector da

aquacultura; a dinamização do sector passa pela resolução de um conjunto de constrangimentos de contexto relacionados com questões burocráticas e de licenciamento e pela atração de investimento produtivo para o sector; ----------

--------- 2 - A reestruturação e modernização do sector da construção naval de forma a responder às exigências colocadas pelo mercado; ----------

--------- 3 – Aposta clara no turismo náutico como atração de um conjunto de eventos náuticos especialmente nas modalidades de vela e do surf; o desenho de novos produtos turísticos ligados ao Mar e a sua adequada promoção no interior do concelho e também no exterior são condições necessárias a cumprir para potenciar o desenvolvimento do sector; ----------

--------- 4 - O Município na sua carta educativa deverá ter em conta o desenvolvimento do conhecimento e de tecnologias com aplicação ao meio marinho em diferentes áreas desde a robótica submarina, os sistemas de informação e comunicação, a eletrónica, a biotecnologia, os novos materiais, domínios em que o País apresenta um número crescente de doutorados, de investigadores e de projetos de investigação que representam um potencial de inovação. ---------

--------- 5 – Facilitar o licenciamento e aproveitar um conjunto de atividades emergentes de reconhecido potencial como são as energias marinhas renováveis e a extração de minerais do solo e subsolo marinhos.” ----------

--------- D) *COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA, DE VILA NOVA DE MILFONTES* -----

--------- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos do 12º ano: Manuel Grilo, Maria Raquel Arroja e Mariana Cabecinha. ----------

--------- **Projeto** ----------

--------- “**Comemoração do Centenário do Farol do Cabo Sardão (1915-2015)** ----------

--------- - Concurso de Desenho e Pintura: com a participação de todas as escolas do concelho de todos os níveis de ensino;----------

--------- - Exposição Itinerante: Biblioteca Municipal; Escolas do Concelho; Farol do Cabo

Sardão e Museu de Marinha;----------

---------- - Realização de Palestras; ----------

---------- - Visitas ao Farol. ----------

---------- Objetivos: ----------

---------- - Envolver as Comunidades Escolares na comemoração do Centenário do Farol do Cabo Sardão. ----------

---------- - Sensibilizar os alunos do Concelho de Odemira para a importância histórica e atual do farol do Cabo Sardão e restantes faróis a nível mundial. ----------

---------- - Contribuir para uma maior divulgação e valorização do Farol junto da População do Concelho. ----------

---------- - Proporcionar aos alunos a divulgação dos seus trabalhos. ----------

---------- **Economia do Mar** ----------

---------- Alargamento da Plataforma Continental. Proposta de alargamento da área marítima sob jurisdição nacional das 200 milhas (ZEE) para as 350 milhas. Território emerso: 92.000km2, Território imerso: 3.800.000 km2. ----------

---------- A Pesca no Concelho de Odemira é uma atividade económica de grande importância. -

---------- Exploração dos recursos marinhos: esgotamento dos recursos da pesca; diminuição da biodiversidade; necessidade de exploração de forma sustentada. ----------

---------- Proposta: ----------

---------- - Construção de vários núcleos de recifes artificiais na zona costeira de Odemira. ------

---------- - Construção de um núcleo piloto de recifes artificiais em Vila Nova de Milfontes, junto à foz do rio Mira. ----------

---------- - Construção posterior de outros três núcleos de recifes nas proximidades das zonas de Almograve, Zambujeira do Mar e Azenha do Mar. ----------

---------- Objetivos: ----------

--------- - Criar áreas de criação e proteção de juvenis, incluindo algumas das espécies de maior interesse comercial.----------

--------- - Promover a biodiversidade.----------

--------- - Aumentar a produção biológica e os rendimentos da pesca.----------

--------- - Sensibilizar e envolver a comunidade piscatória local, na gestão sustentável dos recursos pesqueiros.----------

--------- - Permitir a realização de estudos científicos nas áreas das Ciências do Mar."----------

--------- E) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA: ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES ----------

--------- Foi indicado que estariam a representar a escola do referido Agrupamento os seguintes alunos: Bruno Soares, da Turma 12º C; Joana Gonçalves, da Turma 11º D e Margarida Percheiro, da Turma 12º D. ----------

--------- **Projeto** ----------

--------- **"Economia do mar"**----------

--------- <u>Diagnóstico de problemas/ exposição de motivos</u> ----------

--------- Antes de mais, queremos agradecer à Câmara Municipal de Odemira por continuar a promover esta atividade cujo objetivo passa por ouvir os jovens e a comunidade concelhia e tudo aquilo que estes têm para dizer e propor com vista num concelho próspero e desenvolvido.

--------- Passando ao tema: a Economia do mar. Este ano, o farol do Cabo Sardão comemora 100 anos, uma data especial que deve ser bem assinalada e portanto consideramos que este tema faz todo o sentido. ----------

--------- Vivemos numa zona banhada pelo mar a oeste, temos das costas mais lindas de Portugal e é nossa obrigação conservá-la. Cada vez mais nos deparamos com a falta de sensibilidade para problemas desta envergadura, nomeadamente a poluição das praias e suas áreas envolventes e a projeção de um futuro sustentável. E então, o nosso dever passa por

preservar e desenvolver estas áreas balneares de modo a promover a atividade turística no nosso concelho, que tem sido sempre tão bem considerado pela riqueza das suas praias, paisagens, fauna e flora. Depois de considerarmos sobre tudo isso, ponderámos sobre algumas propostas que podem vir a solucionar alguns destes problemas e entraves: ---------- 1. Melhoria no sistema de recolha do lixo em espaço balnear e organização de campanhas regulares de limpeza das praias e das suas áreas envolventes, bem como o aumento dos pontos de reciclagem e caixotes do lixo para um espaço limpo e saudável. Isto inclui a sensibilização da população para as consequências que a poluição acarreta nas áreas costeiras, propondo assim uma parceria com a brigada do mar que é, como sabemos, a responsável por estas ações de limpeza e manutenção da costa (poluição e ambiente junto à costa); ---------- 2. Apostar na construção de infraestruturas para a utilização dos banhistas e turistas, como por exemplo balneários públicos junto das praias e construção de parques para caravanas. Estas últimas localizadas um pouco afastadas do litoral em localidades como São Luís para não sobrecarregar o litoral que, já por si, regista intenso tráfego. Além disso, teria alguma influência nestas localidades de pequena dimensão (aldeias) na sua economia local, ao invés das localidades junto à costa cujo efeito na economia não se faria sentir (a economia e infraestruturas para os banhistas e turistas); ---------- 3. Desenvolvimento e apoio aos desportos náuticos, como por exemplo a canoagem e fixação dos mesmos junto às praias e rios. Além disso, desenvolver atividades na praia, como futebol ou voleibol e outros desportos ao ar livre, construções na areia e animações lúdicas (como aulas de dança e música e outro entretenimento com o palhaço Enano, etc.). Em parceria com a equipa de resgate, promover sessões ao ar livre para o ensino do suporte básico de vida e alerta para os perigos e medidas a tomar quando estamos no mar, ou perto dele. Criação de programas de visita e de experimentação de atividades para os banhistas e turistas (como caminhadas e passeios de bicicleta – criação de ciclovias - junto à costa Vicentina, turismos

rurais, passeios de barco pelo rio, aproximação à cultura e tradição local e disponibilização de informação sobre o concelho e a sua história (lazer, informação e segurança);----------

--------- 4. Dinamizar os jovens para o setor empresarial, através da disponibilização de informação, formação e de apoios financeiros aos jovens e continuação de apoio na gestão da empresa nos primeiros anos de funcionamento por parte de profissionais experientes da mesma área de forma a assegurar o seu bom funcionamento e explorando os recursos e maximizando as atividades de maior lucro financeiro (exemplos: turismo, pesca, comércio), com o intuito de lhes assegurar um futuro próspero dentro do nosso concelho, um concelho que lhes conceda condições de vida similares ou superiores às das outras regiões a fim de os fixar e atrair quem é de fora, rejuvenescendo a população e desenvolvendo o espaço em que vivemos (projeto e futuro do concelho de Odemira).” ----------

--------- F) *AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO TEOTÓNIO* ----------

--------- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: António Martins, Margarida Graça, Beatriz Alves, Ricardo Lourenço e Mona Kulka.----------

--------- “**Projeto**----------

--------- **LORAF** ----------

--------- Objetivos: ----------

--------- - Identificar necessidades; ----------

--------- - Identificar potencialidades; ----------

--------- - Refletir; ----------

--------- - Concluir;----------

--------- - Apresentar propostas.----------

--------- - Descrição do projeto: ----------

--------- Após alguma reflexão sobre o tema destas Jornadas Escolares 2015 - “O Centenário do Farol do Cabo Sardão e o Mar”-, os alunos da E.B. 2,3 Eng.º Manuel Rafael Amaro da

Costa, do Agrupamento de Escolas de São Teotónio, resolveram pesquisar sobre o que a população, de uma maneira geral, sabe sobre o farol e o meio envolvente. ----------

---------- Com base na recolha de informação efetuada, identificaram necessidades e apresentaram propostas, a fim de colmatar algumas destas necessidades. O projeto apresentado pelos jovens visa o desenvolvimento e a promoção da região, assim como o envolvimento ativo dos jovens. ----------

---------- Segundo a recolha de informação efetuada pelos alunos, há uma percentagem elevada da população que desconhece o interior do farol, assim como o procedimento a adotar para o visitar e a disponibilidade deste espaço para visitas. O facto de este farol ter uma particularidade que o distingue dos demais também não é do conhecimento da maioria dos que vivem nas imediações do mesmo. Além disso, como produtos típicos do Cavaleiro/Cabo Sardão, a esmagadora maioria dos inquiridos elege a batata-doce e uma percentagem considerável não relaciona este lugar com qualquer produto típico. ----------

---------- A nossa proposta: ----------

---------- Como no Cavaleiro/Cabo Sardão não há um Posto de Turismo nem um lugar que faculte informação ao visitante, propomos a criação de um espaço de receção, aproveitando infraestruturas já existentes. O espaço deverá ter uma equipa que faculte o acesso a informações básicas para exploração do espaço envolvente, à visita ao interior do farol… -------

---------- Além disso, este espaço físico de receção poderá também promover os produtos regionais, tais como a batata-doce, o peixe, o marisco, a framboesa… (poderá funcionar como lugar de venda ou local de informação sobre onde adquirir). ----------

---------- Uma forma também de divulgar os produtos regionais poderá passar pela organização de *workshops* gastronómicos. ----------

---------- Pretende-se: ----------

---------- - Divulgar o Farol; ----------

--------- - Promover produtos típicos; ----------

--------- - Sensibilizar para espécies autóctones; ----------

--------- - Divulgar o Trilho dos Pescadores e a Rota Vicentina;----------

--------- - Reaproveitar espaços; ----------

--------- - Criar ocupação remunerada de jovens.----------

--------- Recursos:----------

--------- - Humanos - Jovens estudantes em *part-time* nas férias escolares e jovens estagiários (de Marketing, Turismo…);----------

--------- - Materiais: - Infraestrutura = Escola de 1.º Ciclo do Cavaleiro e Material informático e audiovisual (computador, impressora, videoprojector, câmara de vídeo…); ----------

--------- Custos:----------

--------- - Custos da manutenção do espaço - Despesas correntes (luz, água, limpeza…), aquisição de material informático e audiovisual (computador, impressora, videoprojector…) e remuneração para os jovens. ----------

--------- Atividades:----------

--------- Visitas guiadas ao Farol; Divulgação do horário do Farol para visitas e ajuda no agendamento das mesmas; Divulgação das Rotas e Trilhos; Mostra/Venda de produtos típicos e *Workshops*. ----------

--------- Conclusão: ----------

--------- Acreditamos nas potencialidades da nossa proposta. A concretização do nosso projeto poderá melhorar a receção dos inúmeros visitantes, promover a divulgação de informação junto da população e incentivar o envolvimento dos jovens do concelho.----------

--------- Em suma, este projeto de baixo custo vem colmatar algumas fraquezas diagnosticadas.”----------

--------- G) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA: E.B 2,3 DAMIÃO----------

---------- Foi indicado que estariam a representar a escola do referido Agrupamento os seguintes alunos da turma do 8º A: Beatriz Aguiar Grego, Juliana Maria dos Ramos e Matilde Gonçalves.

---------- "**Projeto** ----------

---------- **O MAR E OS JOVENS** ----------

---------- Pensamos que…----------

---------- O potencial ----------

---------- É sabido que o concelho de Odemira possui um dos mais belos e bem conservados troços de costa da Europa, e é reconhecido por todos que esta característica lhe confere um enorme potencial de atração turística. Essa capacidade de atração turística cria fluxos que serão tanto mais bem-vindos quanto mais possam contribuir para o desenvolvimento do concelho, promovendo as atividades económicas locais, mas contribuindo também para a manutenção ou mesmo o melhoramento do ambiente e da qualidade de vida da população. E se é certo que a qualidade de vida da população requer a prosperidade económica, não será menos verdade que há outros aspetos da vida que estão para além da mera questão económica. Como costuma dizer-se: "nem só de pão vive o Homem".----------

---------- O problema ----------

---------- Um dos problemas que nós, jovens, mais sentimos na região onde vivemos é a carência de atividades lúdicas que animem o período estival. O nosso verão às vezes é um "marasmo" que resulta da ausência de atividades, o que nos leva a sonhar com a saída do concelho em busca de outras experiências mais dinâmicas e aliciantes. Sentimos necessidade de conhecer outras pessoas, outras formas de pensar, de fazer e de dizer o mundo. Odemira às vezes está demasiado longe da Europa moderna, demasiado "fechada"… ----------

---------- Cria-se assim uma situação estranha: enquanto "meio mundo" sonha fazer férias em contacto com o nosso litoral, apreciar as nossas praias e paisagens, nós, os jovens do concelho, sonhamos sair e conviver com jovens de outras regiões do país e da Europa.----------

--------- Pensamos que tem que ser bom para nós viver em Odemira. Temos que gostar de cá viver, pelo nosso presente, mas também para que no futuro venhamos a lutar por cá encontrar um modo de vida. Se assim for, iremos contribuir para o desenvolvimento da única terra do mundo que podemos dizer que é a nossa. E não queremos ser obrigados a emigrar como já aconteceu e vem acontecendo a tantos outros… ----------

--------- Julgamos que os nossos representantes na Câmara Municipal devem, na medida das suas possibilidades, criar melhores condições de bem-estar e desenvolvimento para os jovens desta terra, de forma que morar em Odemira seja um privilégio invejado pelos que cá não vivem, e não uma desvantagem sentida pelos que cá habitam. Sabemos que este objetivo não é fácil de atingir, mas pensamos que podem ser dados alguns passos nesse sentido. ----------

--------- Tendo em conta o potencial turístico do nosso mar, a necessidade que sentimos de convívio e atividade lúdica, e desenvolvimento das nossas capacidades. ----------

--------- Propomos que a C.M.O. desenvolva os esforços necessários para que se criem no período de férias escolares de Verão campos de férias para jovens. ----------

--------- Temos algumas ideias para o seu funcionamento (objetivos, participantes e atividades): ----------

--------- 1 – Promover atividades diversificadas que nos permitam o enriquecimento pessoal e a ocupação agradável do tempo livre. Viver em Odemira deve ser um privilégio, não um castigo;

--------- 2 – Promover a participação de jovens de outras regiões do país e de outros países da Europa (quotas por origem geográfica estabelecidas em regulamento), por forma a enriquecer a nossa formação e ampliar o nosso conhecimento do mundo. Esta característica “internacional” dos campos é importante para permitir o contacto com jovens de outras regiões, praticar línguas estrangeiras, ver outras formas de pensar o mundo, abrir horizontes, etc.; ----------

--------- 3 – Utilizar uma parte do tempo dos participantes em atividades de interesse cívico, como seja a limpeza de praias ou outros troços da costa. Nós, os jovens do concelho, também

queremos ajudar a melhorar a terra que é nossa;----------

---------- 4 – Desenvolver atividades desportivas, como sejam jogos de praia ou fora dela (jogos coletivos, tiro com arco, etc.); ----------

---------- 5 – Caminhadas na natureza, de preferência orientadas por alguém com conhecimentos de fauna, flora, geologia, arqueologia, etc.;----------

---------- 6 – Passeios de bicicleta;----------

---------- 7 – Experimentar a equitação; ----------

---------- 8 – Experimentar o mergulho; ----------

---------- 9 – Atividades livres na praia. ----------

---------- Pensamos que poderá ser explorada a possibilidade de encontrar financiamento comunitário, bem como parcerias com organizações locais. Nós estamos dispostos a dar o nosso contributo para aprofundar esta nossa ideia. ----------

---------- Sabemos que aquilo que propomos é apenas uma ideia vaga que necessita muito trabalho para ser posta em prática. É necessário regulamentos, responsáveis, monitores, instalações, financiamento… mas com vontade e tempo tudo se faz.” ----------

---------- Todas as propostas apresentadas irão ficar arquivadas no maço de documentos da respetiva sessão. ----------

---------- Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a todos os intervenientes e informou que iriam proceder ao período de debate aberto a todos os presentes, mediante inscrição prévia.----------

---------- Entre os alunos representantes das escolas registou-se um debate sobre a exequibilidade de algumas propostas apresentadas.----------

---------- Interveio a Senhora Anabela Gamito, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes que congratulou todos os alunos pelos projetos apresentados e relembrou que o concelho de Odemira tinha os recursos necessários para a dinamização das atividades ao ar

livre, quer em termos de desportos náuticos que poderão ser desenvolvidos no mar, rio e albufeira, quer dos desportos que podem ser praticados nas praias. ----------

--------- Por último, referiu que também concordava com a necessidade de dinamizar o interior do concelho, considerando que o maior obstáculo encontrava-se na deficiente rede de transportes existente no concelho. ----------

--------- Interveio a Senhora Maria Luísa Palma que felicitou os alunos pelos projetos apresentados. Referiu que os projetos focaram com maior incidência o aspeto económico, congratulando os alunos pela preocupação demonstrada relativamente ao abuso dos recursos naturais; no entanto, revelou que gostava de ter visto a parte histórica do Farol do Cabo Sardão mais explorada. ----------

--------- Interveio o Senhor José Manuel Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de São Teotónio, que congratulou todas as escolas pelos trabalhos apresentados e relembrou a importância histórica dos faróis na navegação marítima. Na sequência do debate havido entre os alunos representantes das escolas, relembrou que a batata-doce era o produto típico do Cavaleiro. ----------

--------- Informou ainda que a proposta vencedora do Orçamento Participativo Jovem do ano transato, promovido pela Freguesia de São Teotónio, intitula-se “Casinha Útil” e visava dotar com novas valências a paragem de autocarro existente na Praça do Cavaleiro, designadamente de pontos de energia, telefone público, rede de wi-fi e painéis com informação de interesse turístico e utilitário. ----------

--------- Por último, relativamente à proposta apresentada pelo Colégio de Vila Mova de Milfontes referente à construção de abrigos para os peixes, referiu que a costa do Litoral Alentejano, pela sua natureza, já possuía esses abrigos, considerando que o problema maior relacionava-se com a exploração agrícola intensiva existente no litoral e as suas consequências na fauna e flora. ----------

---------- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que felicitou os presentes e congratulou os proponentes pelas propostas apresentadas. Relativamente à temática da sessão relembrou que Portugal tinha a terceira maior estrutura marítima da Europa, pretendendo expandir a sua zona económica exclusiva. Relembrou ainda a importância do mar, em termos históricos, geográficos e económicos, e falou da importância do se utilizarem os recursos naturais existentes de uma forma sustentável, bem como as fontes de energias disponíveis, dando como exemplo a energia das ondas. ----------

---------- Relativamente ao Farol do Cabo Sardão, salientou o seu papel em termos históricos na navegação marítima e questionou a sua utilidade atualmente, considerando que os edifícios estavam subaproveitados, podendo ser utilizados como centros de interpretação, sem perder a sua função principal. Informou ainda que no âmbito das ações do Polis, está prevista a instalação no Cabo Sardão de um Centro de Interpretação da Biodiversidade. ----------

---------- Por último, apelou à aprovação de todos os projetos apresentados e convidou os proponentes a colaborar com o Município de Odemira na implementação dos mesmos.----------

---------- Não havendo mais intervenções e não se registando qualquer fusão entre projetos por vontade das escolas, procedeu-se à votação de todos os projetos apresentados. ----------

---------- Pela ordem de apresentação, o resultado foi o seguinte: ----------

---------- a) Projeto do Agrupamento de Escolas de Sabóia: Foi aprovado por maioria, com um voto a favor, zero votos contra e seis abstenções; ----------

---------- b) Projeto da Escola Profissional de Odemira: Foi aprovado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções; ----------

---------- c) Projeto do Agrupamento de Escolas de Colos: Foi aprovado por maioria, com dois votos a favor, zero votos contra e cinco abstenções; ----------

---------- d) Projeto do Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes: Foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor, zero votos contra e duas abstenções; ----------

--------- e) Projeto do Agrupamento de Escolas de Odemira: Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves: Foi aprovado por maioria, com seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção;----------

--------- f) Projeto do Agrupamento de Escolas de São Teotónio: Foi aprovado por maioria, com dois votos a favor, zero votos contra e cinco abstenções; ----------

--------- g) Projeto do Agrupamento de Escolas de Odemira: E.B 2,3 Damião: Foi aprovado por maioria, com três votos a favor, zero votos contra e quatro abstenções. ----------

--------- Posteriormente foram os referidos projetos, em conjunto, submetidos à votação dos membros da Assembleia Municipal tendo sido aprovados por unanimidade, com catorze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e dois membros da Assembleia Municipal.----------

--------- Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal congratulou-se pelo debate havido e agradeceu aos alunos pelos projetos apresentados, aos professores que acompanharam todo o trabalho ao longo do ano, aos senhores Diretores que proporcionaram todo o envolvimento naquele projeto e à Câmara Municipal por aquela iniciativa em prol da juventude do concelho de Odemira.----------

----------**APROVAÇÃO EM MINUTA**----------

--------- Nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foram aprovadas em Minuta todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade, com catorze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e dois membros da Assembleia Municipal.----------

----------**ENCERRAMENTO DA SESSÃO** ----------

---------- Não havendo mais nada a tratar, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a sessão por encerrada pelas treze horas.----------

---------- De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários. ----------

---------- A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,----------

----------O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,----------

----------A SEGUNDA SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,----------